



3ª Mensagem da CEC/maio de 2024  
Escravo ou discípulo? (João 8.31-38)

Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. Eles responderam-lhe: “Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém.”

Muitos de nós, se não todos, inicialmente, reagiram da mesma maneira: “Eu, escravo?! Eu não sou escravo! Sou livre! Livre para fazer o que eu quiser!”. Será isso verdade? Você é realmente livre?

1. A natureza do ser humano tem a inclinação de se rebelar contra Deus e desobedecer aos Seus mandamentos. Essa desobediência se chama pecado e gera o rompimento de um relacionamento pessoal com Deus (Isaías 59.2);
2. A prática do pecado torna essa pessoa escrava do pecado: a pessoa peca e continua pecando, não consegue parar de pecar, mesmo sabendo que é pecado, pois é escrava do pecado. A prostituição, a imoralidade generalizada, a mentira, a corrupção, a violência, o desamor, o egoísmo e todos os demais pecados, tudo tem sido fruto dessa escravidão (João 8.34);
3. A persistência no pecado endurece o coração humano, impedindo-o de compreender e aceitar a mensagem de Deus (João 8.43). Com isso, além de manter escravizado, o pecado também levará o homem à morte eterna, pois o “salário do pecado é a morte...” (Romanos 6.23).
4. O ser humano precisa conhecer a Jesus para ser libertado. O próprio Jesus nos diz: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Mas esse conhecimento é obtido quando nos tornamos verdadeiros discípulos dele, o que é resultado de permanecermos em sua palavra; e tudo começa com a decisão de crer em Jesus (João 8.31).

Questão para debate/reflexão:

1. Frequentemente nos atemos ao trecho que diz “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” e acabamos esquecendo que Jesus coloca essa declaração como consequência de nos tornarmos discípulos de Jesus: “[...] Se vós permanecerdes [...] sereis meus discípulos; E conhecereis [...]”;
2. Da mesma forma, alguns professam que basta crer em Jesus para se considerarem discípulos dele. Contudo o próprio Jesus tem como o verdadeiro discípulo aquele que permanece na sua palavra;
3. Em outras palavras, aquele que, depois de ouvir as palavras de Jesus, crê nas palavras de Jesus e permanece nas palavras de Jesus, pode ser considerado discípulo. Aquele que não ouviu, ou ouviu, mas não creu, ou creu, mas não permaneceu, ainda não foi libertado.

**PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS**

**Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça várias leituras da mensagem para dominar o assunto.**

1. Preparo do líder:
2. Defina antecipadamente com os membros da célula quem vai ser responsável pelo bem-vindos, louvor, dinâmica, oração ou mensagem
3. Comece dando o bem-vindos a todos os participantes ... (3 minutos)
4. Oração inicial – Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado ... (4 minutos)
5. Testemunhos de vitória – Controle o tempo ... (6 minutos)
6. Louvor e adoração - Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes ... (8 minutos)
7. Ministração da Palavra – Não pregue, compartilhe, dê oportunidades Que lições podemos extrair para nós? ... (21 minutos)
8. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante ... (7 minutos)
9. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula ... (4 minutos)
10. Oração final
11. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas